

EDUCATRILHA NA ESCOLA – 4ª edição - 2023



1. Apresentação

O "EducaTrilha na Escola" é um programa de educação ambiental, cultural e promoção de saúde e bem estar realizado com escolas municipais, estaduais e particulares por meio de um processo formativo e um concurso de projetos educativos que incluem visitas à Estação Experimental de Tupi. Esse programa oferece encontros formativos e de tutoria aos professores e tem um papel integrador em relação às demais iniciativas de educação ambiental e cultural no âmbito escolar. O prêmio para as escolas vencedoras é uma viagem pedagógica com representantes das mesmas (professores, coordenadores e/ou gestores) a uma área protegida do Estado de São Paulo administrada pela Fundação Florestal, definida de forma conjunta pela equipe organizadora e participantes dos encontros formativos.

A edição 2023 do "EducaTrilha na Escola" (4ª edição) será realizada pela Secretaria Municipal de Infraestrutura e Meio Ambiente de Piracicaba (SIMAP), Laboratório de Educação e Política Ambiental – Oca/ESALQ/USP, Instituto de Pesquisas Ambientais (IPA) e Fundação Florestal (FF), sendo estes dois últimos órgãos da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado. O projeto tem o apoio da Secretaria Municipal de Educação (SME), da Secretaria Municipal de Ação Cultural (SEMAC), da Diretoria de Ensino da Região de Piracicaba, do Grupo Multidisciplinar de Educação Ambiental (GMEA), da OSCIP Pira21 – Piracicaba realizando o futuro, da Fundação Triunfo, do Movimento Tô Aqui, da Rotas Afro, Movimento pela Educação Humanizadora – MOVEH e da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - ESALQ (Grupo de Estudos Desafios da Prática Educativa – GEDePE, Programa USP Recicla, Grupo de estudos e práticas para o uso racional da água - GEPURA, Centro de Estudos e Pesquisa para Aproveitamento de Resíduos Agroindustriais - CEPARA, Coletivo Revolução das Flores e Museu de Ciências, Educação e Artes "Luiz de Queiroz"). O programa conta com o patrocínio na OJI Papéis e da CJ do Brasil.

2. Justificativa

A Estação Experimental de Tupi (EET) é uma área protegida criada pelo Decreto 19.032-C de 23/12/1949 que exerce, atualmente, as funções de conservação, pesquisa, educação ambiental e uso público. É administrada pela Fundação Florestal da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo (SIMA). Quando a EET era administrada pelo extinto Instituto Florestal, foi firmada uma permissão de uso da Área de Visitação Pública, entre a SIMA e a SEDEMA da Prefeitura de Piracicaba (Decreto nº 63.452, de 05 de junho de 2018). O "EducaTrilha na Escola" é previsto no Plano de Trabalho desta parceria e coordenado conjuntamente pelas duas instituições. O desenvolvimento deste e dos demais programas de educação ambiental na unidade é acompanhado pelo Comitê Gestor da Área de Visitação Pública da Estação Experimental de Tupi, que além das instituições citadas também abrange a ESALQ e uma instituição local da sociedade civil.

O "EducaTrilha na Escola" está inserido em um processo contínuo de aprimoramento da educação ambiental em áreas protegidas com o público escolar, baseado em pesquisas científicas e na integração de diversas instituições. Em 2014 foi realizado o projeto de iniciação científica "Desenvolvimento de curso de formação de professores em educação ambiental na Estação Experimental de Tupi", pelo estudante Pedro Lemos Marques, sob orientação da Especialista Ambiental do então Instituto Florestal Maria Luísa Bonazzi Palmieri, o qual deu origem ao

“EducaTrilha: processo de formação continuada de docentes em educação ambiental em áreas naturais protegidas”, curso premiado pelo Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente – COMDEMA em 2016. Já em 2018 foi publicada a tese de doutorado “Educação ambiental em áreas protegidas do Estado de São Paulo e sua contribuição à escola”, de Maria Luísa Bonazzi Palmieri, sob orientação da Profa. Vânia Galindo Massabni, que apresentou aspectos pedagógicos e institucionais a serem considerados na potencialização das contribuições das visitas escolares às áreas protegidas. Assim, o “EducaTrilha na Escola” foi concebido com base na experiência do “EducaTrilha” e busca colocar em prática os aspectos pedagógicos e institucionais propostos na tese citada.

Além de ser baseado em pesquisas científicas, o programa também tem sido objeto de estudos, como o Trabalho de Conclusão de Curso “A formação de professores no ‘EducaTrilha na Escola’”(2019), elaborado pela estudante Isabela Maranzatto Godoy, sob orientação da Profa. Vânia Galindo Massabni (ESALQ/USP); o projeto de iniciação científica “Análise do impacto da atuação da Estação Experimental de Tupi junto ao público escolar e o papel da agroecologia como potencializadora desses processos educativos (2021-2022), de Giulia Nunes de Aguiar Soutoe orientação de Maria Luísa Bonazzi Palmieri (IPA); e o projeto de doutorado (em andamento) “Escola Pública e área protegida: a perspectiva dos docentes do ensino básico sobre a aprendizagem em área natural” do aluno Luiz Gustavo Lopumo Arruda e orientador Prof. Flávio Augusto Béchez (USP). Essas pesquisas têm revelado a importância do programa e sido utilizadas para a melhoria contínua do mesmo.

Salienta-se que em 2020 e 2021 houve uma suspensão das atividades devido a uma decisão coletiva, em virtude da pandemia (COVID-19). O “EducaTrilha na Escola” utiliza critérios de avaliação baseados nas Políticas Nacional, Estadual e Municipal de Educação Ambiental e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com o intuito de incentivar que tais legislações sejam efetivadas no cotidiano escolar. Considerando o caráter permanente do programa, os resultados exitosos das duas edições anteriores, a construção conjunta e o aprimoramento contínuo das atividades, a partir da edição 2022 também se buscou contribuir para a efetivação dos Currículos Paulista e Municipal de Piracicaba e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), foi incluída a dimensão cultural da educação, passou a abranger a educação infantil e a valorizar a participação da comunidade escolar, como a direção/coordenação e os familiares e/ou comunidade de entorno.

Também, a partir da edição 2022, o diagnóstico socioambiental e cultural das escolas e entorno, realizado no segundo encontro formativo do programa, direcionou o envolvimento das unidades escolares participantes nas demais ações de educação ambiental e cultural propostas por órgãos públicos e instituições privadas (com ou sem fins lucrativos), de modo que o programa contribui para a integração de todas essas iniciativas. Além disso, por meio dos critérios de avaliação, é incentivada a construção de propostas educativas que contribuam efetivamente para o desenvolvimento de competências e habilidades previstas nos currículos escolares, de modo que o “EducaTrilha na Escola” não seja desvinculado às demais atividades desenvolvidas no âmbito escolar. O programa também busca colaborar para o cumprimento dos ODS definidos pela ONU, que abrangem temas fundamentais para a educação ambiental, sendo que os ODS serão trabalhados em um dos encontros formativos e considerados nos critérios de avaliação.

A incorporação da dimensão cultural no programa deve-se ao reconhecimento do papel da Cultura na construção de sociedades sustentáveis, especialmente em Piracicaba, onde se destacam relações entre a cultura local e o Rio Piracicaba. Reconhece-se a importância de valorizar o patrimônio cultural, promover visitas e vivências

artísticas que possam ser incorporadas em projetos de educação ambiental e instrumentalizar os professores para que sejam protagonistas em ações educativas nas suas escolas que integrem essas dimensões e promovam inclusão, reflexão e transformação social. Soma-se ao processo cultural o fomento ao turismo local, como forma de aproximar os visitantes da realidade local, promovendo o respeito às comunidades do entorno e a prática do turismo sustentável.

Além disso, o programa, que já abrange escolas estaduais, municipais e particulares de ensino fundamental e médio, a pedido da Secretaria Municipal de Educação de Piracicaba, inclui também a educação infantil da rede municipal. O intuito é caminhar para que o “EducaTrilha na Escola” contribua para a formação ambiental e cultural dos professores e estudantes de todas as escolas interessadas, abrangendo toda a diversidade de faixas etárias das redes públicas e escolas privadas, compreendendo que para o enfrentamento da crise ambiental é preciso o envolvimento de todos os setores da sociedade. Assim, também é valorizada a participação de toda a comunidade escolar, incluindo a direção/coordenação e os familiares e/ou comunidade de entorno, para que o processo educativo seja institucionalizado, extrapole os muros da escola e tenha um efeito transformador no bairro e no município, colaborando na construção de sociedades sustentáveis.

Na edição de 2023, também será incorporada a questão da promoção da saúde e bem estar, de modo a valorizar esse tema, inclusive nos encontros formativos. Compreende-se que a saúde e bem estar tem uma relação intrínseca com as questões ambientais e culturais.

Cumprir destacar que o “EducaTrilha na Escola” é um programa que contribui para o cumprimento dos seguintes objetivos do programa de educação ambiental da Agenda 2030 de Piracicaba: “Implantar programa de educação ambiental focado na sustentabilidade, incluindo a gestão de resíduos sólidos, fortalecendo e ampliando as ações já existentes” e “Incentivar e instituir programas de educação ambiental tanto em espaços formais como não-formais, tendo como base a Política Municipal de Educação Ambiental”.

3. Objetivos

- Envolver diversos atores sociais na construção participativa de um programa de educação ambiental, cultural e de promoção da saúde e bem estar abrangendo escolas, áreas protegidas e outros espaços educativos;
- Fomentar processos críticos, reflexivos, participativos, contínuos e permanentes de educação ambiental, cultural e promoção da saúde e bem estar nas escolas comprometidos com os princípios das Políticas Nacional, Estadual e Municipal de Educação Ambiental (PNEA, PEEA e PME), como também da Política de Educação Ambiental dos Comitês PCJ;
- Incentivar o desenvolvimento de visitas escolares na Estação Experimental de Tupi integradas a processos de educação ambiental e cultural nas escolas e com metodologias que valorizem as especificidades desse espaço educativo;
- Ser um programa integrador das iniciativas e projetos de educação ambiental, cultural e promoção da saúde e bem estar desenvolvidos nas escolas participantes, que auxilie na efetivação dos currículos paulista e municipal de educação e da BNCC (esta no caso de escolas particulares);
- Valorizar e desenvolver o protagonismo sênior (dos professores) no planejamento, execução e avaliação dos processos de educação ambiental, cultural e de promoção da saúde e bem estar a serem realizados nas

escolas, envolvendo as visitas na Estação Experimental de Tupi;

- Ser um projeto de referência para a construção de políticas públicas de educação ambiental, cultural e de promoção da saúde e bem estar inovadoras com o público escolar nas áreas protegidas do Estado de São Paulo, em estruturas públicas educativas e culturais e nos espaços naturais e culturais do município de Piracicaba;

4. Critérios de participação

Poderão participar as escolas abaixo definidas:

- Escolas municipais de educação infantil (pré-escola) e de ensino fundamental (1º ao 5º ano), localizadas no município de Piracicaba;
- Escolas estaduais de ensino fundamental (1º ao 9º ano) e de ensino médio sob jurisdição da Diretoria de Ensino – Região de Piracicaba;
- Escolas particulares de ensino fundamental (1º ao 9º ano) e ensino médio, localizadas no município de Piracicaba.

Para participarem do concurso, as escolas deverão atender aos seguintes critérios:

- Participação de representantes da escola, no mínimo, em 50% dos encontros formativos e 100% dos encontros de tutoria;
- Realização de, no mínimo, uma visita à Estação Experimental de Tupi (Horto de Tupi) com os estudantes;
- Entrega de portfólio no final da edição do programa;

Quanto ao transporte para visitas das escolas à Estação Experimental de Tupi:

- Escolas Estaduais e federais localizadas no município de Piracicaba: será de responsabilidade da equipe organizadora do programa, sendo disponibilizado transporte (subsidiado pela iniciativa privada) para uma visita das escolas estaduais inscritas (o número de escolas atendidas dependerá dos recursos de patrocínio);
- Escolas Estaduais localizadas fora do município de Piracicaba, no âmbito da DE Piracicaba: serão responsáveis por viabilizar seu transporte (este transporte também poderá ser pago com recursos de patrocínio, se existentes);
- Escolas Municipais: subsidiado pela Secretaria Municipal de Educação, de acordo com critérios internos da Secretaria (este transporte também poderá ser pago com recursos de patrocínio, se necessário e se os recursos estiverem disponíveis);
- Escolas Particulares, localizadas no município de Piracicaba: serão responsáveis por viabilizar seu transporte.

5. Critérios de avaliação (anexo)

6. Portfólios e Apresentações Orais dos Projetos:

Os portfólios, com conteúdo relacionado aos trabalhos desenvolvidos pelas escolas durante a participação no Educatrilha na Escola, serão enviados pelas escolas em formato PDF para o email: educatrilhanaescola@gmail.com até uma data a ser definida, no mês de outubro de 2023, a fim de que sejam encaminhados para os avaliadores. No último encontro presencial, haverá apresentação oral dos projetos pelos professores para a banca de avaliadores, quando poderão ser feitos questionamentos e esclarecimentos sobre as ações realizadas e suas relações com os critérios de pontuação. A divulgação das escolas vencedoras será realizada no evento de apresentação de resultados e premiação previsto para início de novembro.

Os portfólios deverão ter as seguintes informações, como conteúdo mínimo:

- Apresentação da escola, equipe envolvida e turmas que participaram, incluindo o preenchimento do seguinte quadro:

Professores	Atividade desenvolvida	Nível escolar

- Descrição das reuniões de planejamento e avaliação do projeto na escola (com as datas e participantes, de modo a provar o envolvimento de todos os professores que desenvolveram atividades com os alunos), com o preenchimento do seguinte quadro:

Tipo de reunião	Datas	Participantes	Breve descrição

- Apresentação dos seus motivos para participação no “EducaTrilha na Escola” e dos objetivos do projeto desenvolvido na escola;
- Descrição de cada atividade realizada, com detalhamento dos públicos, das metodologias, temas abordados, etc;
- Apresentação do roteiro de visita à Estação Experimental de Tupi e uma análise da realização da mesma e seu papel no projeto;
- Apresentação das estratégias de continuidade do projeto na escola;
- Impressões pessoais sobre o programa e seu percurso de aprendizado;
- Relação das atividades desenvolvidas com os critérios de avaliação do “EducaTrilha na Escola”: justificar o atendimento total ou parcial ou mesmo o não atendimento a cada critério de avaliação, mostrando as relações das atividades realizadas com os critérios;

- Apresentar o seguinte quadro resumo dos critérios atendidos no projeto:

Critérios (de 1 a 10)	Atendimento (total, parcial ou não atendimento)	Justificativa

7. Prêmios e Categorias

O concurso terá 6 (seis) categorias, são elas:

- 1- Escolas municipais de educação infantil (pré-escolas – 4 e 5 anos)
- 2- Escolas municipais de ensino fundamental (1º ao 5º ano) e Escolas estaduais de ensino fundamental – Ciclo I (1º ao 5º ano);
- 3- Escolas estaduais de ensino fundamental – Ciclo II (6º ao 9º ano);
- 4- Escolas estaduais e federais de ensino médio;
- 5- Escolas estaduais de ensino fundamental (ciclo II) e médio;
- 6- Escolas particulares de ensino fundamental e médio.

O prêmio será uma viagem pedagógica com os participantes (máximo de 3 participantes por escola vencedora) a ser realizada de 18 a 20 de novembro/2023 a uma área protegida administrada pela Fundação Florestal e definida de forma conjunta pela equipe organizadora e participantes dos encontros formativos (será fornecida gratuitamente, estruturas como transporte, hospedagem e alimentação durante a viagem). Nas edições anteriores, as viagens pedagógicas foram realizadas nos Núcleos Picinguaba e Cunha e contaram com o apoio da Fundação Florestal da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado.

A viagem dos professores da escola vencedora tem o papel de propiciar uma vivência em uma área protegida localizada no Estado de São Paulo com importantes atributos socioambientais e com características diferentes da Estação Experimental de Tupi, a fim de possibilitar agregar e construir conhecimentos e reflexões sobre as práticas educadoras, complementando todo o processo educativo. O intuito do prêmio é ser um incentivo para a participação das escolas e proporcionar aprendizado aos participantes sobre questões socioambientais de forma agradável. Essa viagem será planejada com a participação da gestão da unidade de conservação a ser visitada e promoverá a troca de conhecimentos e experiências entre a equipe da unidade visitada e os professores das escolas vencedoras.

Poderão participar da viagem professores, professores coordenadores e gestores das escolas que tenham participado de pelo menos um encontro formativo (comprovado por meio de lista de presença) e estejam envolvidas nas atividades e/ou no planejamento e execução do projeto na escola (evidenciado no portfólio por meio de relato de atividades e registros fotográficos). Os participantes da visita assinarão um Termo de

Compromisso comprometendo-se a seguir todas as orientações da equipe de organização e da equipe da unidade visitada, bem como participar de todo o roteiro proposto e não realizar atividades de interesse particular, fora da programação.

8. Inscrições

8.1. Inscrições no concurso

As inscrições das escolas serão realizadas por meio do envio do Termo de Compromisso (disponível em: <https://hortodetupi.wixsite.com/educatrilhanaescola>), **o qual deverá ser preenchido, assinado pela direção da escola, escaneado e encaminhado para o e-mail educatrilhanaescola@gmail.com de 08 a 17 de março de 2023. Após 23 de março serão lançadas as vagas remanescentes, se houver.** Lembrando que as vagas são limitadas, as atividades realizadas antes da inscrição não são contabilizadas na pontuação. O documento deve indicar os professores que irão desenvolver o projeto na escola e a gestão da escola deve preencher a forma de apoio a estes professores, além de assinalar que se compromete a participar do primeiro encontro de tutoria na escola.

8.2 Participação nos encontros formativos e de tutoria

As escolas que se inscreverem no concurso que tiverem interesse em participar dos encontros formativos deverão inscrever-se também em cada encontro, considerando o quadro a seguir (as datas serão definidas em virtude do calendário escolar):

Encontros	Datas	Horários e Local	Temas
Encontro formativo 1	23 - Março	8h às 11h Estação Experimental de Tupi	Apresentação do Programa e Problematização das questões socioambientais atuais
Encontro formativo 2	06 - Abril	8h às 11h Estação Experimental de Tupi	Apresentação e vivências na Estação Experimental de Tupi (questões ambientais, históricas e culturais)
Encontro formativo 3	13 - Abril	8h às 11h Diretoria de Ensino (Sala de Paulo Freire)	Oficina: como elaborar um portfólio a partir dos critérios de avaliação do programa
Encontro formativo 4	04 - Maio	8h às 11h Estação Experimental de Tupi	Educação Ambiental, promoção da saúde e bem-estar nas escolas e nas áreas naturais: reflexões e práticas
Encontro formativo 5	18 - Maio	8h às 11h Estação Experimental de Tupi	Diagnosticando questões socioambientais e culturais na escola e no entorno
Encontro de tutoria 1	A definir com cada escola	Escolas (1 encontro em cada escola)	Planejamento do projeto de educação ambiental, cultural e de promoção da saúde e bem-estar da escola

Encontro formativo 6	01 - Junho	8h às 11h Estação Experimental de Tupi	Temáticas socioambientais e suas possibilidades de abordagem na escola
Encontro de tutoria 2	22 - Junho	8h às 11h Estação Experimental de Tupi	Planejamento das visitas à Estação Experimental de Tupi
Encontro formativo 7	03 - Agosto	08 às 11h Engenho Central	Cultura, ambiente e sociedade: reflexões e práticas
Encontro formativo 8	17 - Agosto	08 às 11h Engenho Central	Vivências artísticas em processos de Educação Ambiental
Encontro formativo 9	31 - Agosto	8h às 11h EE Pedro de Mello	Participação social, protagonismo juvenil e competências socioemocionais
Encontro formativo 10	14 - Setembro	8h às 11h ESALQ	Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)/ONU: reflexões e práticas
Encontro formativo 11	28 - Setembro	8h às 11h NEA	Estratégias de avaliação e de continuidade de projetos de Educação Ambiental em escolas
Encontro de tutoria 3	05-outubro	8h às 11h SME	Tira-dúvidas sobre a elaboração dos portfólios
Encontro formativo 12	26 - Outubro	8h às 11h NEA	Apresentação dos projetos das escolas para análise dos avaliadores

Cada encontro formativo terá até 30 vagas. **Cada participante poderá representar somente uma escola, sendo que cada escola poderá efetivar a inscrição de até dois participantes em cada encontro formativo.** Caso o número de interessados ultrapasse o número de vagas, será privilegiado apenas um participante por escola em cada encontro, sendo que a escola definirá qual será seu representante.

Além dos encontros formativos, serão realizados três encontros de tutoria com cada escola (inseridos no calendário apresentado anteriormente).

9. Cronograma

ATIVIDADES	DATAS/PERÍODOS	LOCAL
------------	----------------	-------

Inscrições das escolas	Março (p/ fins de pontuação dos critérios de 1 a 10 serão consideradas apenas atividades desenvolvidas após inscrição da escola no projeto);	Site: https://hortodetupi.wixsite.com/educatrilhaescola
Encontros formativos e de tutoria	Março a Outubro (conforme especificações no item 8.2)	Especificados no item 8.2
Prazo de entrega dos portfólios	Outubro (data a ser definida, conforme calendário escolar)	Núcleo de Educação Ambiental
Evento: Apresentação dos resultados e premiação	09 de novembro (detalhes a serem confirmados)	A confirmar
Viagem pedagógica com os professores das escolas vencedoras	18 a 20 de Novembro (detalhes a serem confirmados)	Área protegida administrada pela Fundação Florestal (definida pela equipe organizadora e participantes dos encontros formativos).

10. Comunicação:

- **Site:** regulamento, agenda do programa, formulários e outros documentos estarão disponíveis no sítio: <https://hortodetupi.wixsite.com/educatrilhaescola>;
- **Email:** envio de arquivos e/ou comunicação com a escola e/ou participantes: educatrilhaescola@gmail.com;
- **Grupo de whatsapp:** será informado aos professores participantes que se interessarem por participar do grupo;
- **Redes Sociais:** registros fotográficos e resumo dos encontros realizados serão publicados nas seguintes redes sociais:
 - Instagram: Estação Experimental de Tupi (Horto de Tupi)
 - Perfis Facebook: Estação Experimental de Tupi e Núcleo De Educação Ambiental
 - Página Facebook: EducaTrilha na Escola e Núcleo de Educação ambiental – SEDEMA.